

R.C.Borges e R.Santinato - Eng<sup>o</sup>s Agr<sup>o</sup>s MAA/SDR/PROCAFÉ e C.A.Silveira - Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Bayer S.A.

Na década de 1970 inúmeras lavouras foram plantadas no cerrado do Triângulo Mineiro, em espaçamentos de 4 x 2m (1250 covas/ha), e as mesmas passaram por diferentes crises econômicas além de adversidades climáticas até o presente.

Na recuperação destas lavouras, os produtores têm utilizado diferentes níveis de condução, associados ou não a poda leves e drásticas.

Com intuito de avaliar a melhor forma de recuperar este parque cafeeiro, instalou-se em Araxá-MG, na Fazenda Santa Lina o presente trabalho, em outubro de 1993. O talhão escolhido para o ensaio é de Catuai Vermelho, provavelmente H 2077-2-5/81, plantado em solo LVE, altitude de 900m e no espaçamento de 4 x 2m (1250 covas/ha). O delineamento experimental é de blocos ao acaso com 5 tratamentos-parcelas, interligadas a 5 sub-parcelas com 2 repetições.

Nas parcelas os estudos constam de:

1) Livre crescimento; 2) Decote a 2m + desbrota de ladrões; 3) Decote a 1,8m + esqueletamento a 30 cm; 4) Recepa alta a 50/60 cm com pulmões; 5) Recepa baixa a 25-30 cm.

Nas sub-parcelas estudou-se:

A) Sem insumos; b) Calagem; c) Calagem + adubação; D) Calagem + adubação + micro-foliar (Zn, B, Cu); E) Calagem + adubação + micro-foliar (Zn, B, Cu) + fungicida de solo (Bayfidan GR) + inseticida de solo (Temik).

Na condução as podas foram efetuadas em outubro/1993 com desbrotas sucessivas nos tratamentos 2, 3, 4 e 5.

A calagem foi realizada para V% = 70 e, as adubações de acordo com as recomendações vigentes. Os micros Zinco e Boro foram aplicados em 4 pulverizações anuais e a ferrugem, para o tratamento 4, com 4 aplicações de Oxido Cuproso. O Bayfidan GR aplicado em novembro e o Temik GR em fevereiro, de cada ano agrícola.

#### Resultados e conclusões para 4 anos (4 colheitas):

O quadro 1 reúne os dados da produção 1997 e a média acumulada de 4 safras (94-97).

Quanto ao tipo de podas, na média das 4 colheitas e nos 5 níveis de tecnologia os melhores resultados foram obtidos para o tratamento 2 ligeiramente superior ao tratamento 1, onde a poda foi menos drástica.

Quanto ao nível de tecnologia, observa-se na média de 4 colheitas um acréscimo de produção aproximado de 23% para os níveis B, C e D em relação ao tratamento A (sem insumos), e um acréscimo de 67% no nível E (completo).

Estes resultados permitem concluir que:

- Na recuperação de lavoura no cerrado a condução mais indicada é com alto nível de tecnologia, utilizando calagem, adubação, micros, fungicida e inseticida de solo.
- A curto prazo o decote é a poda mais indicada para retorno com maior produtividade.

Quadro 1- Produção em 1997 e média acumulada de 4 safras em cafeeiros sob 5 sistemas de poda/condução e 5 níveis de tecnologia. Araxá - MG, 1997.

Parcela \ Sub-parcela	Colheita - 97 scs.benef./ha	Média acumulada de 4 safras scs.benef./ha
1A 2A 3A 4A 5A Média	13,1	73,2
	12,4	55,2
	2,4	57,1
	1,1	29,6
	2,4	4,6
	6,3	44,4
1B 2B 3B 4B 5B Média	11,2	68
	10,7	85,1
	1,2	57,8
	1,4	47,8
	1,7	1,7
	5,2	52
1C 2C 3C 4C 5C Média	27,5	95,7
	15,7	92,3
	5,6	46,4
	2,4	4,9
	1,7	1,56
	19,6	57,8
1D 2D 3D 4D 5D Média	24	86,1
	31,7	97,2
	2,3	47,3
	2,7	37,9
	5	5,2
	13,1	54,7
1E 2E 3E 4E 5E Média	35,5	100,9
	34,7	123,5
	9,6	57,2
	3,1	73,1
	0,9	16,5
	16,7	74,2